

Agronomia - Ciência do Solo

ANÁLISE DA QUALIDADE ESTRUTURAL EM AMOSTRAS DE SOLO EM ÁREA DE CULTIVO DE CAFÉ

Marcelo da Silva Rodrigues - 5º módulo de Ciências Biológicas (Bacharelado), UFLA, marcelo.rodrigues4@estudante.ufla.br, bolsista PIBIC/UFLA

Marcus Vinícius Oliveira Cruz - 8º módulo de Química (Bacharelado), marcus.cruz1@estudante.ufla.br, bolsista PIBIC/UFLA

José Geraldo Evangelista Flor - 2º ano ensino médio Escola estadual Tiradentes, jose.7108214@aluno.mg.gov.br, bolsista bic júnior setor de Ciências do solo

Felipe Haenel Gomes - Professor do Departamento de Ciência do Solo, UFLA. – felipe.gomes@ufla.br. Orientador - Orientador(a)

Resumo

Neste projeto foram feitas análises de qualidade estrutural dos solos em quatro diferentes regiões da área de cultivo de café, sendo essas regiões a de projeção da copa (PC), faixa de rolagem (FR), a entrelinha (EL) e a região com vegetação natural (VN). Para o experimento foram utilizados uma pá para retirar as amostras, uma vasilha plástica para colocar os blocos retirados, uma folha plástica, uma faca pequena e uma câmera para fotografar. 3 blocos de terra foram retirados na região de vegetação natural e 6 blocos foram retirados das demais regiões da área de cultivo de café. Em cada camada de solo das amostras foi analisada a qualidade estrutural (Qe), feita com base no tamanho de agregados formados, porosidade, atividade biológica, quantidade de raízes presentes e distribuídas nos agregados e deformações sofridas nessas raízes, sendo que quanto maior for a porcentagem desses fatores melhor é a classificação de cada camada (menos o fator deformação). Após a classificação de cada camada, para se obter a qualidade estrutural de cada fatia de solo é feito o cálculo em média ponderada com base na multiplicação da espessura de cada camada pelo seu valor atribuído de Qe, somado ao valor da multiplicação das outras camadas da amostra, por fim divide-se o valor pela espessura total da amostra, obtendo assim a média das camadas. Em VESS (Avaliação Visual da Estrutura do Solo) a classificação é feita de 1 até 5, sendo 1 a melhor classificação e 5 a pior. Em DRES (Diagnóstico Rápido da Estrutura do Solo) a classificação é feita de 1 à 6, sendo 1 o pior e 6 o melhor valor estrutural atribuído. Os valores de cada camada das amostras foram anotados e classificados em ambas as formas de análise (VESS e DRES). Os valores foram transcritos em uma planilha do excel e calculado a média dos valores de cada amostra e posteriormente sendo feita a média simples de todas as amostras de cada região. Ao final, os valores para a análise em VESS foram de 2 para o solo com projeção da copa; 3,8 para o solo em faixa de rolagem; 2,8 para o solo na entre-linha e 1,4 para o solo com vegetação natural. Os valores para DRES foram de 4,6 para projeção da copa; 2,4 para a faixa de rolagem; 3,6 para a entre-linha e 5,4 para a vegetação natural. Em ambas as análises as médias da região PC foram as que obtiveram a melhor nota em Qe médio quando comparada às demais, chegando a valores próximos de Qe da região VN.

Palavras-Chave: VESS, DRESS, estrutura de solo.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/EjqeHJBisnk>